

Josefina

Acta de reunião de 6 de Abril de
1972

No dia seis de Abril de mil novecentos e setenta e dois, neste vila de Oliveira de Azeméis e sede dos Senhores, no Paço de Cancellas, reuniu-se a Câmara Municipal sob a presidência, na falta do Excmo. Sr. Presidente, do Excmo. Sr. Presidente Ângelo de Lobo Aguiar, com a presença dos Excmos. Sr. António de Sousa e Sr. António Dias de Costa, freguesia de São João de São Pereira, Professor António Leite Pinheiro de Despalha e Israel de Lobo, cunho, Sr. Luís de Lobo e Sr. Fz, chefe de secretaria da Câmara. Declara-se aberta a reunião, às dezassete horas, para ler e aprovar o acta de reunião anterior.

Balancete - Apresentação da Resenha Municipal deste ano, a Câmara tem em contemplação de fazer a despesa na caixa fiscal de depósitos: de receitas parciais em mil 5, 74 jant e noventa e quatro mil cento e sessenta e seis reais e vinte centavos; de receitas extras - depósitos mil novecentos e trinta e cinco reais e setenta e sete centavos, também a caixa setenta e nove mil trezentos e sessenta e um reais e sessenta e sete centavos.

Expediente - A Câmara tem em contemplação: de circular número setenta e sete e seis, de legação de Maria José, da Direcção dos Serviços de Subsídios de, informando ter sido incluído no plano definitivo a obra de "Abastecimento de água a Pinheiro de Benfite", a que foi concedido a participação de cento e noventa e oito mil reais, sendo cem mil reais em concreto e noventa e oito mil e seiscentos e sessenta e sete reais em juros, de acordo com o plano de obras de saneamento do distrito, informando ter sido dada com frequência e tanto mil reais a Estação Nacional de Saneamento e água e saneamento, tendo sido Oliveira de Azeméis e Pinheiro de Benfite de acordo com o plano de saneamento, a qual será alargada de um metro e meio, com reperfilamento do pavimento

e senhas do seu parte abastado, tendo o Excelexim
Senhor Presidente informado ter apud a Filipificação
a sua Excelexim o limite dos livros Publicos e profi-
cis ao Senhor Engenheiro Director de Estradas e Obras,
oficio numero seis mil seiscentos e setenta e cinco, de vinte
e um de Maio ultimo, de Direcção das Condições Escolas
do Centro, informando ter sido aprovada superiormente a con-
piedade para a construção dos edificios escolares, de duas
salas, de Curso e Praeancia, tendo a Câmara consi-
derado com diligencia para se pôr de parte a construção
de quatro salas para cada núcleo, como estava pre-
visto; officio numero seis mil seiscentos e nove, de depoi-
to do Conselho, de quela entidade, informando ter sido
aprovada superiormente a proposta para a execução de um
predio de construção de um edificio escolar de duas sa-
las para Villar; officio numero seis mil seiscentos e qua-
renta e nove, de quela mesma entidade e de nome
deste, informando ter sido aprovada superiormente a proposta
para a execução de um predio de construção de um edificio
escolar de duas salas em Pinhal; officio numero
de vinte e um de Maio ultimo, de Direcção Escolar do
Distrito, comunicando ter recebido conhecimento de sua
Excelexim o Secretário de Estado de fronteira e
depois a construção de um edificio escolar de dois sa-
las em Palmay; proposta do Centro de Estudos Técnico-
Economicos, Limitada, de Lisboa, proposta de construção
o aproveitamento industrial dos lixos, sobre os e Câmara
se não promoveu; proposta, de vinte e seis de Maio ul-
timo, de dirigimento de Consultas, de Lisboa, proposta
se pagar o estado de ordenamento do Tráfego local,
que não macera o interesse da Câmara; officio numero seis
mil setenta e cinco e seis, de vinte e nove de Maio
passado, pedindo, de parte do primeiro dos Licenciados de Praia,
pedidos em Portugal, pedindo faças sobre o pedido de
Alvaro Rodrigues do Carmona, Limitada, de sua successão

Handwritten signature in blue ink.

regula de passageiros até Oliveira de Azeméis e fã-dar (7/12/19), sendo vedado o repar de concordância com a obra, mineira cinco e um, se está, do prédio de Laranjeira local, informado de organizar, e cooperar com a Cooperati-
 va Pírcela, do regime em sãto Camão Recreio, a obra de Agosto próximo, para o re-licitã a cooperati, este Camão e a repar de concordã de realgar, do Camão para de dade, podendo se repar parraivelã até. Cumina-
 ad, outora de trinta de deano último, de Camão Pírcela, reparã a realgar de a vitã e a vitã e vitã e vitã e vitã a de aima reagan a Santã de Belã de, avocã de
 hã-aia missã na obra repar por Paulo Pírcela, abrã de
 Tãno de fãto lung. Finalmente, a Câmara Tãno conce-
 mente do despacho publicado no "Diãrio do fãto" mineira
 setãntã, se fãto de a vitã e fãto de deano passado, de
 tãntã de de a cooperatiã, no hãntã re-revãntã de
 fãntã e deã - re-revãntã sãntã e fãto, se fãto, para obra de
 constãntã e reparã, do montãntã de constãntã e cinco por
 cento para o ancãntã de Oliveira de Azeméis.

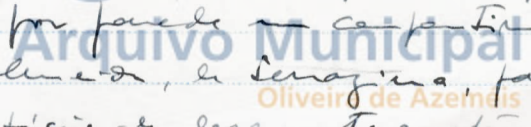
Requerimãntos - Foram depãntã os seguintes, ficando se re-
 licitã a realgar de obra seguinte, para fãto comã de
 os, os seguintes sãntãntã: de Pírcela de fãto de
 fãto, comã, de beber, para constãntã na obra de fãto
 ad, anãntã e cumãntã, com a de fãntã de cinco e um
 de metros, para constãntã de reparã de berãntã Pírcela
 de Câmara. Naã e deãntã, de deãntã de deãntã, para
 constãntã na obra de deãntã - Anãntã deãntã
 de fãntã, do Pírcela - deãntã, para constãntã na obra
 para comã a de fãntã de quatro e um metros e deãntã
 metros, com o comãntã de deãntã metros, comãntã
 comãntã deãntã: fãto deãntã deãntã, de deãntã.
 - Fãntã, para sãntã a obra comã de fãntã de fãntã
 e comãntã deãntã deãntã, deãntã deãntã deãntã
 deãntã deãntã deãntã deãntã deãntã deãntã deãntã
 deãntã; deãntã fãntã deãntã, deãntã, para deãntã



Trigue nos lances reconhecida na instalação de uma oficina
de auto-revisão e análise (reparação e pintura) ao Círculo de
Vila, feitura de obras, resolução a Câmara municipal
de compor o lote com a superfície de terras, terreno de
obras; Carlos Tavares Carneira, de 'Baixa-Mul', faz a construção
de uma casa de amonestações oficiais, com a superfície de
catuete metro; Antônio dos Santos Texeira, de fêmeas, - Ma-
cintado de terra, faz vender provisoriamente um lote, um
na extensão de vinte metros, e propriedade de propriedade;
Abraão de Jesus Rocha, de Passos-Fajões, faz alongar terreno
e jándas na superfície (alteração) de nove metros. Fer-
nando Alves de Silva, de Volante-Beiras, faz construção
uma casa de taboas com a superfície de cento e oitenta e
seis metros; Antônio de Silva Gomes, e João de Costa-
cintado de terra - faz construção um muro com o combi-
nato de vinte e cinco metros; José Custódio de Silva, de
Baixa-Mul - faz construção um muro com o comprimento de
oito metros; José Custódio de Silva, e J. M. de Almeida,
de Passos-Fajões, de Passos-Fajões, faz construção
uma casa e pintura as jándas, e J. M. de Almeida,
de Passos-Fajões, faz construção as obras (trabalho, car-
ros e pintura) faz por elle por a cada e de cerca vinte e
sete e nove metros e seis. Silveiro Alves Rocha, de Libano,
faz fazer uma retrete com a superfície de três metros; An-
tônio de Oliveira Amorim, médico, faz construção um pré-
dio, com a superfície de quatrocentos e oitenta metros, se
for concedida a informação do terreno reconhecido. Ab-
ílio de Souza Fajões, de Pahiçay, faz construção um furo,
com a superfície de noventa e seis metros; Antônio Lo-
pes Júnior, de Figueiredo de Baixo - Pinheiro de Be-
porté, e J. M. de Almeida, de Noroeste de Baixo,
faz fazer uma fundação de irrigação no seu terreno.
Alain Louisa de Saiz Soares, de Funchal - Pinheiro de
Beporté, faz alongar quatro jándas, substituídas o ma-
deamento e a Telha de sua casa de taboas, car-
ros

Joseph de Sá

- da e ubrao-la: Eduardo Martins Louro, de Norpoena de Lima, para dar lugar a portel do prédio p. índice; Manuel Pereira, de S. Amador de Cima, para fazer uma vedação de arame farpado, na propriedade p. índice, tendo a Cima indeferido o pedido por violar a lei; Anténio Joaquim de Oliveira, de Póvoa-Lava, para construir um curral com a superfície de vinte metros; Anténio Marques, de Leiria-Palmar, para construir um muro de vedação com comprimento de cinco metros; José de L. da Oliveira Paingais, de Funchal - Ribeira de Beira, para conduzir obras; Ilídio Dias de Melo, de Beira, para letreiros no seu estabelecimento febril e um veículo de transporte, respectivamente com o comprimento de dezasseis metros e seis metros; Amílcar Marques de Figueira, major de Exército, de Beira - Inf. - Al., para substituir o beiral de sua casa e transportar uma porta em janelas, na superfície de - metros; Manuel de Oliveira Valente, de Funchal, para abrir uma porta na fachada principal de sua casa e dividi-la por janelas em compartimentos interiores; Manuel Pereira de Almeida, de Serpa, para construir um curral com a superfície de dezasseis metros; Bernardo Anténio Vieira, de Speji - São Martinho de Fátima, para a transformação de um curral em cogitação agrícola, com a superfície de catorze metros; Álvaro de Pinho e Costa, de Lisboa - São Martinho de Fátima, para construir uma casa de armazém com a superfície de vinte e quatro metros; Manuel de Jesus, de Lebas de Plim, de Leiria, para construir uma cogitação com a superfície de quinze metros; Ângelo de Oliveira e Lira, de Valença, para construir um muro de confinamento com a via pública com o comprimento de vinte metros e outros divisórios interiores, com o comprimento de quatro metros; Adalino Pereira de Lira, de Valença, para dar lugar de seis metros quadrados a uma sala; Domingos do Espírito Santo de Oliveira, de Freixo - Leiria, para construir uma casa de habitação com a superfície de cento e vinte e nove metros; David Pereira Valente, de Vidigueira, para construir uma casa de habitação com a superfície de



Luiz Antônio e Tink e cinco metros; Manuel Pedro de Oliveira,
de Antônio - Leme, para construir na casa de taboas
com a superfície de cento e vinte e três metros; José Maria
de Pinho Fidalgo, de Uruçu - São João de Ribeirão, para con-
struir para duas taboas com a superfície total de cento
e sessenta e dois metros; Domingos Henrique Rebelo, de Vila
Blanca - São Roque, para construir na casa para cozinha e
armazém com a superfície de cento e cinquenta metros e fazer o
vedar do lado com o comprimento de vinte metros; Ma-
nuel Bastião Caetano, residente no Rio Chico de São João -
Ernesto de, para proceder à benfeitorias de uma casa
que possui em Bustub de Caia - Osório, com a área de
superfície de oitenta e dois metros; Isaac de Oliveira Ribeiro,
de São João, para ampliar a sua casa de noventa e quatro metros
de superfície; Angelina dos Santos Almeida, para ampliar
a sua cozinha de quarenta e cinco metros quadrados; Angelo Fer-
nandes de Costa Santos, de São João - São Roque, para
abrir um portão no prédio que reside; Humberto Luís R.
Lente, de Bananeiras - Pindubal, para ampliar de cento e doze
metros de superfície a sua casa de taboas; Domingos
Alves de Costa Rebelo, de São João - São Roque, para a
ocupação, com a laje, de dez metros de via pública
para carregar a sua casa; Izabel Soares de Almeida,
de Vila de São João - Camargos, para reparar exten-
samente a sua casa de taboas; José Maria Soares
Oliveira, de Varadouro, para ampliar a sua casa de
taboas com a superfície de noventa e três metros;
Eduardo Ribeiro de Bastião Almeida, de Arzobispo, para
abrir um portão no local que reside. Fernando Almeida
de São João e Uruçu, de Uruçu - Pindubal, para substituir
o telhado de sua casa; José Antônio de Costa,
de Bustub, para construir na garagem com a su-
perfície de cento e cinco metros; José Maria Martins
de São João, de Pindubal, para construir um banheirão com
quarenta e oito metros de superfície; José Maria Para-

Joseph de Sá

res de leito, de Lúcia - Canepim, para construir um muro, com o comprimento de trinta metros, centro de propriedade que indica; Antão da Cruz Fajardo, de Ponte Nova - Ossela, para abrir um poço em local que indica; António Correia de Costa, de Bustelo, para construir as obras para que lhe foi concedida a licença número quarenta e oito e seis, no ano corrente; Florindo de Almeida, de Portela, Ossela, professor, por mais sessenta dias, de licença que lhe foi concedida sob o número oitocentos e seis, no ano findo; Pedro de Silva Frazão, de Vila Alta de São Roque, para abater portas e janelas de sua casa e alargamento de um vão de janela; Elídio de Costa Ferreira, de Pêlham, para construir um muro com o comprimento de vinte e dois metros, em local que indica; Abel de Almeida Brien, das Baralhas, para cimentar o seu portão e um muro com o comprimento com a via pública e com o comprimento de trinta metros; António Bastos, de Cimos de Vila, para abrir um poço em local que indica; Manuel de Almeida Ribeiro, de Carvalho - Ossela, para construir um muro com o comprimento de dois metros e meio; Adelino Sousa, das Baralhas, para construir na casa de habitação com a superfície de noventa metros; Diamantino de Lobo, de Pindelo, para construir na casa de habitação com a superfície de cento e quarenta e seis metros; António Leandino de Castro, de Ribeira de Cimos, Ossela, para fazer uma sala de ordenha com a superfície de cinquenta e um metros; Manuel, Lins de, de Cujães, para reconstruir um muro no comprimento com a via pública com o comprimento de doze metros; Manuel de Jesus de Costa, de Costa - Cujães, para construir, onde indica, um muro no comprimento com a via pública e com o comprimento de vinte metros; Margarida Rosa de Jesus Almeida, de Speji - São Triço de Ribeira - Al., para abrir um poço em local que indica; Benjamim de Bastos Valente, de Pedreiras, para fazer um Tanque; João Jesus

de Andrade, de Iperj - Cuenjães, para reconstruir o muro pe-
nidos; Hilário de Jesus Ferreira, de Casal Novo - Cuenjães, para
construir um muro no confinamento com a via pública com o
comprimento de trinta metros e outro que confina com o
comprimento de dezasseis metros; Ernesto Carlos Moreira de
Pinho, de Faria de Lima, para fazer nova arcação do Telhado
de sua fazenda, reboco de e alisar um vão de janela; An-
tônio Brando Aguiar, de Pica - Cuenjães, para fazer um
amplo de sua casa de habitação com a superfície de
oitenta e um metros; Ângelo Ferreira de Costa, de Ilhéus -
Cuenjães, para a planície de oitenta e três metros quadrados
a sua oficina; Antônia Fernandes Monteiro, mãe de Fabrica - de
Tiago de Ribeira - Ul, para levantar um portão no seu prédio
do Monte, cimentar a estrada; Manuel de Armas Fe-
reira Novo, de Vale grande - Cuenjães, - promissas de doação
muros setecentos e sessenta e um, de anexo, por seus
muros; Álvaro de Conceição Vilela, de Reboredo, para dar
um portão no prédio de renda e reboco o muro;
Álvaro Monteiro Soares de Costa, de Ilhéus - de Tiago de
Ribeira - Ul, para construir um muro de habitação com a su-
perfície de cento e sessenta e seis metros; Paqueta de
de Costa, de Rua de Cima de Ilhéus, e de José de
Lacerda, para construir sua fachada - Cuenjães, um
caso de habitação com a superfície de quarenta e oito
e sete metros; Carlos Magno de Costa, de Vila Nova,
- Cuenjães, para construir um muro, confrontar com
a via pública, com o comprimento de trinta metros;
Spenser José Lopes de Costa, de Iperj - Cuenjães, para
reconstruir um muro com o comprimento de dez metros,
bem como na estrada para o terreno de renda; An-
tônio de Almeida Freitas, de Rio de Jesus, para construir
para construir um mural em sítio, com a superfície de
doiscentos e seis metros; David Alves de Paiva, de Curas,
preparar de canoas, pedindo reforços e conserto,
de reconstrução de um curso ligeiro de canoas, de dois

(Handwritten signature)

para, naquelle praça, por donde a Câmara caminha para
este, para feitura de cartões, ve a praça, de cumais e ma
praça relatoriana, onde, aojo de cumprimento de
estruturadas e ajuda, sobre os factores do seu trabalho
vinte e cinco e los transportes, de ve até comoda,
vinte e cinco de Frases, de qual se apresenta de seis por
ano.

Empreiteiras - em face de respectivos processos, a Câmara
resolven deis camadas para a abertura de a praça de
"Reparação do Caminho Municipal n.º 177 e vinte e seis
três - de Estrada vacante de ygonês - Fm (Praça do Município
de Leão) no lugar de Villar, em ve a obra de estradas e
de luzes e cimento e cimento n.º e movimento e setenta
e dois e o definitivo por sessão de seis mil setenta e sete
e sete e sete e de cem e cem e centos. Para a execução
do mesmo pertencente ao Sr. Hildário Soares, desta villa,
devedor por impostos de abertura do Rua Benjamin Cabral Pe-
reira (poloamento), actualidade, nome praça, de
mineral Rua de Sr. Antão Pereira, para a praça de
Fm por parte: de feitura dos faixas, de Cruzes, por
parte de Fez mil e dois de Leão J. Soares e de
de Carlos Palomares, por parte de estradas mil e cem
e dois, de Manuel Francisco de Almeida, de Bastões,
por parte de Fez mil e setenta e dois. Em face
de se men o prazo da primeira das propostas
referidas, a Câmara deliberou aceitar de.



Pagamentos - A Câmara autoriza pagamento no mati-
sê de sessenta e seis mil e vinte e sete e sete e
e quarenta e centos, respectiva aos devedores dos mu-
nicipios participam e fuma e fuma e vete e sete e
e parte.

Autos e Transgressões - Foi aberto o auto de transpe-
sões devedor pelo fiscal Abel Rio Alves Rocha e Rosa
Pires do Reis, de Felhas - das licenças de feitura,
por haver infringido o artigo quanto a fuma e fuma

mil e cento e dez, proceder à certidão de
uma paragem em a necessária licença.

Doentes - Foi resolvido, em face dos respectivos processos, os
seus e responsabilidades pelo Sr. Dr. Adelino Pereira Coimbra,
menor de dez anos, filho de Antónia Joana Barbosa Co-
imbra e de Maria Augustina Pereira, do Morto - Onda,
no Hospital de Santa, Paços - Lousa.

Licenciamento Sanitário - Em face das conclusões de
vistoria, foi resolvido conceder licenças para abertura
de uma mercearia e Taberna a Maria Fátima de Lima,
de Espilheira, e de um repouso de fumaça de Emi-
lia de Aguiar, de fátima - Lousa, para abertura de
uma mercearia, e Antónia Ferreira de Loba, de Faral-
- Ourejães, para abertura de uma cervejaria, reser-
- va ao Senhor do tabelião de saúde para a necessá-
ria vistoria sanitária. Feitas as respectivas vistorias,
e mediada parecer favorável dos peritos, foi resolvido
conceder as seguintes licenças para abertura de estabelecimentos:
A Maria Fátima Ferreira de Loba, de Espilheira, para abertura
de uma mercearia em casa particular, foi concedida a
licença de obras mil e noventa e sete e setenta e sete.
A Manuel Príncipe,
de Casalmon - Ourejães, para abertura de casa particular
em mil novecentos e setenta e sete foi concedida a licença
de certidão mil e cento e dez e dez e sete. A Felícia
Ferreira de Loba de Onda, de Vila Chã de 45 Popul,
para abertura de casa particular em mil novecentos e setenta
e sete e nove foi concedida a licença de certidão
mil e noventa e sete e setenta e sete; a Luis de Loba Bo-
ras, de Lousa, para abertura de casa particular em mil
novecentos e setenta e sete foi concedida a licença mil e
noventa e sete e setenta e sete em mil novecentos e setenta e
sete. A Arnaldo Soares de Loba, de Castelo - Lousa, para
abertura de casa particular em mil novecentos e setenta e
sete foi concedida a licença de obras mil e noventa e sete e setenta e
sete; e Antónia Príncipe de Loba, de Vila Chã de 45 Popul.

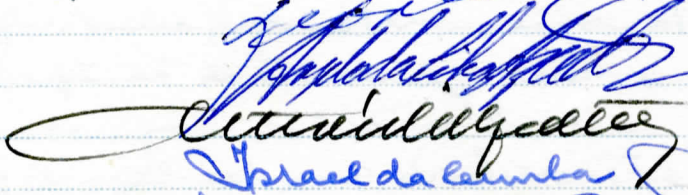
Josefina

Juarez de Carvalho, para habilitar de casa para a construção de galpão
 por aquisição de licença municipal - as sucessas e vias e vias em
 invocação e retificação; a Jullia Moreira de Pinho, de Paranaíba
 Tríplice, para a construção de - p: para habilitar de uma casa para
 por elle por aquisição de licença de construção municipal - invocação
 e invocação e Tríplice em invocação e retificação; e Manuel Fir-
 reira Henrique, de Fátima - São Roque, para habilitar de casa
 para por elle por aquisição de licença de construção municipal -
 invocação e retificação e invoca, em invocação e retificação. a
 Apolônio Vaz de Lira, de Bengalia. Nogueira de Carvalho, para
 habilitar de casa para por elle por aquisição de licença de
 construção municipal - em direito e justiça e invoca em invocação
 e retificação; e Manuel Firreiros de Costa, de Itaipava
 - Nogueira de Carvalho, para habilitar de prédio para por elle
 por aquisição de licença de construção municipal - invoca e
 retificação e invoca em invocação e invoca e invoca;
 Para efeitos de habilitação e efetuação para a obra de
 reforma de saúde, Engenharia - Engenharia de Obras, Serviço
 de Câmara e Conselho de Administração Voluntários, por
 apresentadas os seguintes requerimentos: De: Prof. J. J. de
 Jesus de Costa, de Rubião, pedindo licença de habilitar
 em casa para por elle construir; - J. J. de Jesus, de
 cidade de - - - - - de Paranaíba - São Leopoldo, para
 obter licença de habilitar para casa para por elle
 construir; - Luiz Teixeira, de Fátima de Cima, pedindo
 licença para habilitar casa para por elle construir;
 Alfredo Teixeira, de Rua, pedindo licença de habilitar
 em casa para por elle construir e Tríplice - J. J. de Jesus de
 Santos.

Diversos - Foi resolvido conceder licença para a construção
 de - - - - - a José Antônio Pereira de Costa, de Itaipava,
 pedindo; e requerimento de licença de construção de
 Edifício de Habitação de Fátima de Cima, por resolução por
 parte do requerente de casa para por elle por aquisição
 de a licença de construção municipal - invoca e retificação

o título pertence de nome de estranho proprietário Manuel Lopes
 de Lha, do nome de São Francisco e Ribe. Al. Pedro de Sa-
 pientia e Costa Valença e Manuel de Costa Valença, e Lavras
 e Rio de Baixo - Pindob, se debvere sobre a validade
 de de certos contratos em Terenos se possuem
 em lugar de primario de Pindob, se apontar lo norte
 em caçula, nascida com Maria Rosa de Oliveira,
 euf com Antônia Luis Valença e posto com Maria
 Rosa de Oliveira, a Caiana, e que de emprego de
 Jerry Feiras de obra, ordena efetivamente,
 finalmente, repondo Alberto de Lha, de Nozpere de
 Baixo, Palmar, que a Caiana se fornece parte à ne-
 cessidade de extricação, porque vendida em com
 espécie de propriedade e de depois, com de concessão
 de concessão de emprego de concessão, à Caiana por
 a propriedade, em vista de no a concessão
 servido os locais de emprego de Baixo e de
 Ome, Nozpere e Caiana, Vila de de 15 km, Belpe-
 re, Baixo e outros lugares, se, por motivo de seus
 necessários de transporte repara emprego de Caiana e
 verifica se se encontra a distância.

- Sendo visto assim a emprego de Caiana e as terras de
 os outros a Frater, o emprego de Caiana de Caiana
 Presença de Caiana de Caiana a emprego, e se se Caiana
 e posto emprego, se de, emprego, de
 de Caiana, emprego de Caiana.


 Israel da Cunha
 Joaquim Damasceno de emprego
 Natário Dias de emprego